

Lula acusa governo de omissão

03 SET.1998

JORNAL DO BRASIL

ROSELENA NICOLAU

VARGINHA, MG – Irritado com a falta de resposta do governo às propostas da frente de oposições para enfrentar a crise mundial, o candidato do PT à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, acusou o governo brasileiro de covarde e o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) de estar preocupado apenas com a sua reeleição. “O governo está sendo mais do que omissor, está sendo covarde. Não quer discutir problemas que envolvem 150 milhões de brasileiros, envolvem a indústria nacional, a agroindústria, envolvem um projeto de nação que nós queremos construir”, afirmou ontem nesta cidade ao Sul de Minas. “Nós queríamos que o presidente fosse para a televisão dizer se o Lula está certo ou o Lula está errado. Mas ele não tem coragem, porque de forma mesquinha está escondendo a crise do povo.”

Lula disse que a crise mundial e a defesa de propostas petistas pelo ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros, demonstram que o governo convive com divergências. “É mais do que um racha. Acho que es-

tá explicitado na divergência que as pessoas mais inteligentes do governo sabem que as medidas que o PT propôs são as únicas capazes de ser propostas, até porque nossos especialistas são tão ou mais competentes que os deles.” Lula fez também acusações com o intuito de atingir tanto Fernando Henrique quanto o presidente do Senado, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), que criticou as declarações de Mendonça de Barros: “Políticos que não estão preocupados com o Brasil, mas apenas com a sua reeleição e a sua manutenção no poder.”

Segundo Lula, o governo esconde as consequências da crise e faz isso de forma mesquinha. “Estão escondendo [a crise] para deixar passar as eleições. Depois, que venha o vendaval, porque não vai derrubar a casa deles, vai derrubar a casa do povo pobre, do desempregado, do camponês”, criticou. Lula disse não saber se a revelação dos efeitos da crise no Brasil auxiliaria ou não a sua candidatura: “Não sei, mas é um problema de caráter. É uma questão de respeito aos outros. Esse país não é do Fernando Henrique e a desgraça que acontecer não vai cair em cima dele.”

Lula afirmou também que, como tem convicção de que vai vencer as eleições, sabe que “as coisas vão arrebentar” nas suas costas. “Ele [Fernando Henrique] sabe que a crise existe, sabe que ela vem hoje ou daqui a dois meses. Se ele não cuidar dela agora, vai pegar o povo de calças curtas e os efeitos serão piores.” Lula voltou a propor que o governo ponha representante na Organização Mundial do Comércio, para defender interesses de empresários e produtores agrícolas do país e, “não para ficar fazendo charminho lá fora. É preciso ter coragem”.

O “puxão de orelhas” que, segundo Lula, o presidente do Congresso deu em Mendonça de Barros, teve um único objetivo. “O Antônio Carlos Magalhães ficou nervoso porque não poderia haver divergência dentro do governo agora. O que o ACM disse concretamente é que tem uma crise e o povo não pode saber.”

Sobre Fernando Henrique, concluiu: “Se o presidente estivesse ouvindo os gritos das ruas, dos pequenos empresários, dos prefeitos, ele possivelmente não estivesse errando tanto como está errando.”